



A016

ESTUDO DAS CONSIDERAÇÕES DE PETER BROOK SOBRE O TRABALHO DO ATOR

Martha Dias da Cruz Leite (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Lucia Levy Candeias (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O presente projeto apresenta um estudo das considerações de Peter Brook sobre o trabalho do ator, partindo dos seguintes pontos: bases do trabalho do ator e elementos essenciais para o seu desenvolvimento; a importância do ator e a sua relação com os demais componentes do espetáculo, dando ênfase à relação com o diretor, com o espectador, com os outros atores e com o trabalho dramático; conjunto de questões referentes ao processo criativo do ator (trabalho com uma personagem: criação e manutenção). Todas as informações necessárias têm como fonte a obra bibliográfica de Peter Brook e demais livros pertinentes aos objetivos propostos, como também entrevistas, reportagens e artigos de jornais e revistas. Na sua maturidade, Brook colocou o jogo dos atores como foco central de suas montagens, resumindo o *evento teatral* como a relação do ator com a sua vida interior, com os outros atores e com o público. Trabalha com conceitos como *a centelha da vida*, *momento presente* e *espaço vazio*, buscando uma forma teatral compreensível a qualquer ser humano, independente de sua cultura, raça ou tradição. Foi um dos pioneiros na técnica do *workshop* como método de ensaio, o que culmina numa peça composta por um ponto de vista coletivo sobre o tema ou obra, enriquecido pelos diferentes significados trazidos pelos membros do grupo. Além do que, o uso freqüente da improvisação como um meio de criação e pesquisa coloca a figura do ator no centro de todo o processo.

Peter Brook – Trabalho do Ator – Processo Criativo